

Maciel diz que sua arma vai ser o 'extintor'

Fortaleza — Disposto a acabar com a sina em torno dos vice-presidentes, que ora se revelam figuras apagadas, ora entram em rota de colisão com os presidentes, o senador pernambucano Marco Maciel, do PFL, vice do candidato Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, promete, se eleito, ser o bombeiro que apagará os incêndios políticos do Governo. Ele torce, é claro, para que os incêndios não aconteçam. "Eu posso garantir que não vou provocar crises. Aliás, sou o próprio anticrise. Sou o bombeiro com o extintor permanentemente na mão", comparou Maciel. "Somos dois bombeiros", corrigiu Fernando Henrique, para quem Marco Maciel, com toda sua experiência parlamentar, não pode ser desperdiçado num cargo decorativo. "Ele poderá fazer a ligação com o Congresso. Não quero que seja apagado", aponta Fernando Henrique.

"Quanto mais ajuda melhor. Eu não gosto de incêndio", brinca o candidato tucano. Maciel reconhece que a convivência entre as duas maiores forças políticas da coligação que pretende eleger Fernando Henrique Cardoso, o PSDB e PFL, hoje é muito boa e harmônica, mas que "os conflitos sempre aparecem e isso é normal. Em política nada é fácil", completou.

Coligação — Maciel acha que a difícil convivência de candidatos do PSDB e do PFL num mesmo palanque estadual, que levou Fernando Henrique a cancelar algumas visitas de campanha, será superada uma vez eleitos os novos governos. "Acho que quando se faz uma coligação os partidos não desaparecem, nem perdem sua identidade. Coligação não quer dizer fusão, não quer dizer incorporação", avalia Maciel. "Mas devo dizer que hoje o entendimento entre PFL e PSDB é muito bom. Estamos entendidos naquilo que é essencial, que é assegurar o êxito da campanha eleitoral e sobretudo a implantação do programa de governo, uma vez vitoriosa a nossa candidatura", explicou. "Nós fizemos um acordo em torno de um programa e esse acordo vai ser integralmente cumprido", completou ele. (AJB)